

NIGÉRIA - Relações de Trabalho

15. AHIAUZU, Augustine. Methods of job regulation in Nigerian Workplaces; a study of cultural influences in industrial relations. Genève-Afrique. Genève, 22 (1):107-20, 1. sem. 1984.

O objetivo principal do estudo é investigar a importância das influências culturais na elaboração de métodos e sua natureza dentro das relações de trabalho vigentes nas empresas da Nigéria.

LIVROS

L'AFRIQUE Noire politique et économique, 1983. 5.ed. Paris, Ediafric, 1983.

Anuário que fornece a cronologia política, a composição dos governos, dados econômicos de base, projetos de desenvolvimento econômico e social, transportes, telecomunicações, infra-estrutura da comunicação, finanças, bancos, comércio, ajuda externa e dados estatísticos sobre todos os países da África Subsaariana em 1981-82.

SUGESTOES

BESSIS, Sophie. L'arme alimentaire. Paris, François Maspero, 1981.

Tunisina, professora de História durante alguns anos na África Subsaariana, hoje Redatora-chefe-adjunta da Revista Jeune Afrique, a autora também se dedica aos problemas do desenvolvimento rural no Terceiro Mundo, por onde tem viajado bastante.

Nesse livro, aborda o modo como os países ricos - os Estados Unidos em particular - chantageiam os países que sofrem de problemas alimentares, através de pressão para que estes se alinhem a eles.

Enfatiza que foi no período colonial, e através da exploração dos camponeses, que se originou a atual penúria alimentar. E mesmo com o processo de desenvolvimento, depois da descolonização, os Estados africanos não desenvolveram uma política agrícola que viesse a resolver seus problemas, pois continuaram orientando sua política no sentido de uma agricultura de exportação, em detrimento da agricultura voltada para os produtos básicos destinados à alimentação da população. Além disso,

esse desenvolvimento agrícola utiliza recursos estrangeiros, o que gera novos fatores de dependência. Trata também da "Revolução Verde", que é a tentativa de resolver o problema alimentar dos países do Sul, com clima e realidade específicos, através de pacotes tecnológicos agrícolas elaborados no Norte. O resultado prático tem sido a acentuação da dependência. O que gera a fome não é o crescimento da população, mas o tipo de estrutura social e o próprio sistema interno, diz a autora.

MOURA, Clóvis. Brasil: as raízes do protesto negro. São Paulo, Global, 1983.

O autor é professor de Sociologia e História e atual Diretor do Instituto Brasileiro de Estudos Africanos (IBEA). Com essa obra, encerra o seu primeiro ciclo de estudos sobre o negro brasileiro, examinando a importância do escravismo colonial e os desdobramentos relevantes que esse modo de produção exerceu na formação da sociedade brasileira. Aborda, através de uma visão sociológica eminentemente dialética, problemas como a influência da escravidão negra na estrutura e comportamento da sociedade brasileira, o escravismo, o colonialismo, o imperialismo e o racismo, as organizações negras em São Paulo, e faz uma introdução à sociologia da República de Palmares, bem como uma análise crítica da ideologia da negritude.

Leitura obrigatória para aqueles que desejam conhecer a verdadeira história do negro brasileiro, quando se comemora o 20 de novembro, Dia Nacional da Consciência Negra, homenagem à morte de Zumbi dos Palmares, ocorrida em 20 de novembro de 1695.

ALERTA FRICALERT

Nº 2 - dezembro/84

O Setor de Documentação do CENTRO DE ESTUDOS AFRO-ASIÁTICOS (CEAA) conta com vasto acervo especializado em África, Ásia, História do Negro no Brasil e Relações Internacionais. A biblioteca possui cerca de 5 mil obras e uma coleção de periódicos com 157 títulos. O arquivo, por sua vez, possui aproximadamente 30 mil recortes de jornais e revistas, além de uma coleção de 7.500 exemplares de textos e documentos.

O ALERTAFRICA consiste em sumários de artigos, livros e outros materiais de interesse atual encontrados no Setor de Documentação do CEAA, que está aberto ao público de 2ª a 6ª-feira, das 11 às 16 horas.

O ALERTAFRICA é editado pelo Setor de Documentação do CEAA, com o apoio da FINEP, sob a responsabilidade da Bibliotecária Ana Maria Senna.

O CEAA publica também ESTUDOS AFRO-ASIÁTICOS, revista semestral de grande utilidade para a compreensão do mundo afro-asiático contemporâneo.

Pedidos de assinaturas, intercâmbio e números atrasados devem ser encaminhados para:

CENTRO DE ESTUDOS AFRO-ASIÁTICOS - CEAA
Rua da Assembléia, 10 - Conjunto 501
Tel. 224-8622 Ramal:59
20.011 - Rio de Janeiro - RJ

AFRICA - Relações Internacionais - BRASIL

1. KNIGHT, Patrick. Brasil and Africa. African Business. London (74):37-44, oct. 1984.
Análise das relações entre a África e o Brasil, a importância da transferência tecnológica e da experiência agrícola brasileira para os países africanos, com tabelas dos principais produtos exportados e importados pelos países africanos e pelo Brasil nos anos de 1982 e 1983.

AFRICA - Relações Internacionais - ESTADOS UNIDOS

2. QUERCULUS. Les Etats-Unis et l'Afrique. Marchés tropicaux et Méditerranéens. Paris, 40 (2033):2595-615, oct. 1984.
Estudo especial sobre as relações políticas e econômicas entre os Estados Unidos e os países africanos. Apresentando uma percepção da África sob diferentes ângulos, trata de determinar o que inspira a presença americana no continente africano, as iniciativas tomadas em matéria de assistência ao desenvolvimento, os empreendimentos do setor privado. Faz também um balanço atualizado das trocas comerciais.

AFRICA - Relações Internacionais - HOLANDA

3. LE COMMERCE des Pays-Bas avec l'Afrique in 1983. Marchés Tropicaux et Méditerranéens. Paris, 40 (2032):2543-6, oct. 1984.
Abordagem do comércio efetuado entre os países africanos e a Holanda em 1983. Tabelas dos produtos exportados e importados, ressaltando os mais relevantes clientes africanos para a Holanda e analisando esse balanço comercial.

AFRICA - Banco Mundial

4. WEIR, Andrew. World Bank proposes drastic reforms for Africa. African Business. London (75):17-9, nov. 1984.
A mais poderosa instituição financeira do mundo tem nova estratégia para atuar na crise econômica africana e fórmulas para resolvê-la. O artigo merece pronta atenção no que diz respeito à potencialidade existente na África para um crescimento rápido. Mas,

para que isso se concretize, é necessário haver reformas nas políticas governamentais e no auxílio externo. O artigo traz tabelas que ilustram esses aspectos.

AFRICA - Mulher

5. TSENANE, Xavier. Valorizar o trabalho da mulher. Tempo. Maputo (732):18-9, out. 1984.
Nas áreas rurais africanas, a participação da mulher como mão-de-obra na produção alimentar chega a 90%. Isso mostra como o trabalho feminino é de suma importância para a solução do problema alimentar do continente, região do mundo mais atingida pela fome. Essa situação, comum também em todo o Terceiro Mundo, fez com que a Organização da ONU para Agricultura e Alimentação (FAO) dedicasse o último Dia Mundial da Alimentação, 16 de outubro, ao papel da mulher na produção de alimentos.

OUA (Organização da Unidade Africana)

6. DAHMAN, Abdelaziz. A nouveau les grands manœuvres. Jeune Afrique. Paris, 24 (1242):42-3, oct. 1984.
Alguns estados trataram de adiar para março ou abril de 1985 a reunião da OUA programada para 12 a 15 de novembro, em Addis Abeba, com a esperança de encontrar uma solução para o problema do Saara Ocidental (Saharui), que tem ocasionado um impasse entre os países da África do Norte e os da África Subsaariana.
7. ANDRIAMIRADO, Sennen. OUA quel patron? Jeune Afrique. Paris, 25 (1244):44-5, nov. 1984.
8. DAHMANI, Abdelaziz. Alioune Blondin Beye; d'abord le non-alignement. Jeune Afrique. Paris, 25 (1244):46, nov. 1984.
9. _____, Paul Okumba d'Okwatségué; sans haine ni dogmatisme. Jeune Afrique. Paris, 25 (1244):47, nov. 1984.
10. DIALLO, Suadiou et alii. Je serai élu; Je suis le meilleur. Jeune Afrique. Paris, 25 (1244):48-53, nov. 1984.
Série de artigos e entrevistas com os candidatos a

Secretário Geral da OUA, Alioune Blondin Beye e Paul Okumba, onde os mesmos expõem seus planos, caso sejam eleitos.

AFRICA DO SUL - Apartheid

11. CHEYSSON, Claude. Attention à la banalisation. Jeune Afrique. Paris, 24 (1242):44-5, oct. 1984.
Reprodução dos trechos mais significativos do discurso proferido pelo Ministro francês das Relações Exteriores no Comitê Anti-Apartheid da ONU. Foi a primeira vez que um ministro ocidental falou nessa tribuna, com a presença de 350 diplomatas, entre os quais os Ministros de Relações Exteriores dos países da Linha de Frente, os Secretários Gerais da OUA e da SWAPO (Organização do Povo do Sudoeste Africano).
12. SOUDAN, François. Bible contre apartheid. Jeune Afrique. Paris, 24 (1243):38-9, oct. 1984.
Análise da repercussão e do significado político da atribuição do Prêmio Nobel da Paz a Desmond Tutu, Bispo e Secretário Geral do Conselho Sul-africano das Igrejas.

ETIÓPIA - Fome

13. SOUDAN, François. Morts ordinaires. Jeune Afrique. Paris, 25 (1245):74-9, nov. 1984.
Em seu relatório anual referente à África, divulgado em Roma e Nairóbi (Quênia), a FAO informa que a fome ameaça a vida de 120 milhões de pessoas em 27 países africanos. O artigo relata o caso da Etiópia, um dos países em que a situação é descrita como de fome generalizada.

MOÇAMBIQUE - FAO

14. MANUEL, Fernando. As vias da segurança alimentar. Tempo. Maputo (732):20-1, out. 1984.
Texto que trata da ajuda da FAO a Moçambique e das observações de Gonzalez de Moya, representante da organização naquele país, no sentido de que, para a FAO, a fome no mundo se deve à pobreza e não à agricultura, que apenas necessita ser mais bem planejada.